

Crise/Protestos: Farmácias querem pagamentos alargados a 90 dias como "medida de emergência"

Lisboa, Portugal 13/10/2012 19:03 (LUSA)

Lisboa, 13 out (Lusa) - O presidente da Associação Nacional de Farmácias (ANF), João Cordeiro, propôs hoje que o prazo de pagamento à indústria farmacêutica se alargue dos 30 para os 90 dias como "medida de emergência" para o setor.

O alargamento do prazo do "relacionamento entre a indústria farmacêutica, os grossistas e as farmácias" iria possibilitar a "libertação de fundos para a reposição de stocks", justificou o responsável no cortejo dos profissionais de farmácia, em Lisboa.

A "medida de emergência" pode servir para "evitar o colapso do setor e dar algum oxigénio", garantiu João Cordeiro, sublinhando que o prazo de 90 dias pode vigorar apenas até o "Governo tomar decisões".

As declarações de João Cordeiro foram feitas aos jornalistas à porta do Ministério da Saúde, após a realização de uma marcha de protesto que juntou milhares de pessoas do setor das farmácias.

Os manifestantes marcharam desde o Campo Pequeno até ao Ministério da Saúde para entregar uma petição, com mais de duzentas mil assinaturas.

A petição, lançada no final de setembro, ao mesmo tempo que as farmácias entravam "em luto", reuniu mais de duzentas mil assinaturas para pedir uma alteração da política do medicamento, de forma a evitar o encerramento estimado de 600 farmácias.

"As medidas arbitrárias sem avaliação prévia ou posterior destruiriam o setor em 4 anos. Não queremos que agora o reequilíbrio do setor seja feito à custa dos doentes. O Governo e o Parlamento têm de ter coragem de aplicar as reformas estruturais", sublinhou João Cordeiro.

O responsável defendeu ainda que deve existir "mais transparência e credibilidade" no preço dos medicamentos e que este deve estar ligado aos "custos de produção".

A "eliminação de barreiras à exportação" foi outra das medidas defendidas pelo dirigente da ANF.

A ação de protesto desta tarde juntou várias organizações ligadas às farmácias, nomeadamente o Sindicato, o Bastonário da Ordem e a Associação Portuguesa de Estudantes.

Lusa/fim